

JUVENTUDE, ESCOLARIZAÇÃO E PODER LOCAL: REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) – MG

GIOVANETTI, Maria Amélia Gomes de Castro - FaE/UFMG

GT: Educação de Pessoas Jovens e Adultas /n.18

Agência Financiadora: Não contou com financiamento

Introdução

Investigar as políticas públicas desenvolvidas no âmbito municipal nas áreas de juventude e educação de jovens e adultos é o objetivo da pesquisa intitulada Juventude, Escolarização e Poder Local, que está sendo realizada por grupos de pesquisadores dos seguintes estados: Paraíba, Pernambuco, Goiás, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

A pesquisa tem uma coordenação nacional e dez coordenações regionais. Além de várias universidades, o trabalho conta com a parceria da organização não-governamental Ação Educativa, o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

O projeto está organizado em dois eixos de pesquisa – Juventude e Educação de Jovens e Adultos -, e está sendo desenvolvido ao longo de quatro anos (2003-2006). Na primeira fase, concluída em março de 2004, foram pesquisadas as ações dos governos locais em 74 municípios. A segunda etapa prevê a realização de estudos de caso em cada uma das regiões brasileiras.

Trata-se, portanto, de uma pesquisa em andamento e este pôster apresenta os resultados parciais da coleta de dados realizada por meio de entrevistas respondendo a questionários em 12 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte – MG.

Objetivos específicos do eixo Educação de Jovens e Adultos

A pesquisa objetiva construir uma base de dados abrangente que permita descrever e conhecer as ações desenvolvidas pelo executivo municipal para a educação escolar de jovens e adultos; examinar como se constituíram os diversos programas municipais de atendimento escolar para jovens e adultos sob o impacto das reformas de ensino recentes – particularmente a implantação do FUNDEF – quais os mecanismos adotados para sua estrutura, financiamento e funcionamento; analisar os diversos

desenhos e concepções de relacionamento entre o poder público e entidades da sociedade civil no atendimento da escolarização de jovens e adultos; verificar como o rejuvenescimento da população atendida em programas de escolarização de jovens e adultos tem sido considerado em políticas e processos pedagógicos.

Equipe responsável pelo projeto de pesquisa

No tocante à Juventude e à Educação de Jovens e Adultos na Região Metropolitana de Belo Horizonte/MG foram pesquisadas ações de 12 governos municipais: Belo Horizonte, Betim, Caeté, Contagem, Ibirité, Itaúna, Lagoa Santa, Nova Lima, Ribeirão da Neves, Sabará, Santa Luzia e Sete Lagoas.

Este pôster apresenta dados parciais coletados a respeito das ações de 12 governos locais no campo da Educação Escolar de Jovens e Adultos, sob responsabilidade da equipe coordenadora da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Justificativa

Cada vez mais as políticas de Educação de Jovens e Adultos são desenvolvidas pelas esferas locais de poder, resultado de processos de descentralização, participação e inovação das políticas sociais a partir dos processos de redemocratização do país (BEISIEGEL, 1997).

As políticas de Educação de Jovens e Adultos desenvolvidas no âmbito municipal não contam, ainda, com um mapeamento que permita caracterizá-las seja do ponto de vista dos seus processos de institucionalização, seja no que se refere aos modelos pedagógicos construídos pelos diferentes programas de educação de jovens e adultos existentes, bem como em relação à natureza da participação dos jovens e adultos na concepção e implementação das políticas a eles direcionadas.

Esta pesquisa integra, dessa forma, um esforço nacional de conhecer as políticas municipais de EJA levantando elementos para a construção de novas bases de dados que subsidiem tanto o avanço do conhecimento na área das políticas para a juventude de maneira geral e, especificamente de EJA, quanto à formulação de políticas adequadas à concepção de educação para o público jovem e adulto como direito social já reconhecido mas ainda não efetivamente assegurado.

Metodologia

Esta pesquisa está sendo desenvolvida em duas etapas. A primeira consiste do levantamento dos Programas/Projetos na área de Juventude e de Educação de Jovens e Adultos existentes em 74 municípios brasileiros constituídos por 09 capitais e suas respectivas regiões metropolitanas.

Esse levantamento, concluído em março de 2004, foi realizado mediante a realização de entrevistas respondendo a 04 questionários em cada município: a) Ficha de Identificação do Município; b) Formulário para o gestor; c) Formulário de Programas e Projetos relativos à área de Juventude e de Educação de Jovens e Adultos.

As análises apresentadas neste pôster referem-se aos dados dos programas/projetos de Educação de Jovens e Adultos de 12 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A segunda etapa da pesquisa consistirá de estudos de caso de alguns municípios que serão selecionados do universo de 74 municípios que compõem a pesquisa nacional, a partir de critérios a serem elaborados com base nos dados já obtidos e de acordo com os objetivos gerais do estudo.

Resultados parciais

No universo dos 12 municípios da RMBH foram identificados um total de 23 programas/projetos de EJA.

O quadro que se segue apresenta os 12 municípios da RMBH e seus respectivos: Programas/Projetos; Nível/etapa atendida; número de alunos atendidos e faixa etária atendida.

Municípios	Programas/ Projetos	Nível/Etapa atendida	Número de alunos atendidos	Faixa etária atendida
Sabará	• Telecurso	1º. Seg. Ens. F. 2º. Seg. Ens. F. Ensino Médio	Não informou	Acima de 15 anos
	• Impulso para o Futuro	1º. Seg. Ens. F. 2º. Seg. Ens. F.	1.181	Acima de 15
Betim	• CEAN I e CEAN II Ciclo de Ensino e Aprendizagem do Noturno	1º. Seg. Ens. F. 2º. Seg. Ens. F.	Cean I: 2.250 Cean II: 6.550	Acima de 15
	• PROEJA Programa de Ensino para Jovens e Adultos	Alfabetização	457	Acima de 15
Itaúna	• CESEC – Centro de Estudos de Educação Continuada	Alfabetização 1º. Seg. Ens. F. 2º. Seg. Ens. F. Ensino Médio	620	Acima de 15
Belo Horizonte	• Projeto de Alfabetização de Adultos do Programa Bolsa Escola	Alfabetização	479	Acima de 20
	• Projeto Dedo de Prosa. Alfabetização de Idosos	Alfabetização	420	Acima de 40

	• Educação de Jovens e Adultos	Alfabetização 1º. Seg. Ens. F. 2º. Seg. Ens. F.	18.000	Acima de 15
	• Alfabetização de Jovens e Adultos (SLV) Superintendência de Limpeza Urbana	Alfabetização 1º. Seg. Ens. F. 2º. Seg. Ens. F. Ensino Médio	118	Acima de 20
Ribeirão das Neves	• Projeto de Educação Continuada (PECON)	2º. Seg. Ens. F.	Não informou	Não respondeu
Santa Luzia	• Telecurso (desde 1998)	2º. Seg. Ens. F.	105	Acima de 15
	• Alfabetização e Consciência Ambiental (desde 2001)	Alfabetização	112	Acima de 15
Contagem	• Curso de Educação de Jovens e Adultos Ensino Médio	Ensino Médio e Profissionalizante	1.757	De 20 a 50
	• Projeto Pedagógico Adm. Correção do Fluxo Escolar	1º. Seg. Ens. F. 2º. Seg. Ens. F.	1.521 6.407	De 12 a 50
Sete Lagoas	• Correção de Fluxo Escolar	1º. Seg. Ens. F.	500 vagas	De 12 a 50
	• Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos nas Frentes de Trabalho	Alfabetização 1º. Seg. Ens. F.	Sem registro	Acima de 15
Nova Lima	• Telecurso 2000	2º. Seg. Ens. F.	Não informou	De 19 a 50
	• Resgatando a Cidadania	Alfabetização 1º. Seg. Ens. F.	380	De 19 a 50
Lagoa Santa	• Erradicação do Analfabetismo	1º. Seg. Ens. F.	60 alunos p/turma	Acima de 15
Caeté	• EJA (1ª. a 4ª.) Em busca do saber (5ª. a 8ª.)	Ensino Fundamental	315	Acima de 15
Ibirité	• Erradicação do Analfabetismo	1º. Seg. Ens. F.	600 (2002)	Acima de 15
	• Telecurso 2000	2º. Seg. Ens. F. Ensino Médio	284	Acima de 15
	• Supletivo Livre	Ensino Fundamental e Médio	700	Acima de 15

- Há uma variação na **modalidade de oferta**: cursos, telecursos, projetos de educação continuada, variando entre presenciais, semi-presenciais e algumas iniciativas à distância. O nível de ensino: predominância da oferta de Alfabetização e 1º e 2º segmentos do Ensino Fundamental.

- Quanto ao **número de alunos** atendidos sobressaem os municípios de Belo Horizonte, Contagem e Betim (BH: 20.000 aproximadamente; Contagem e Betim: 9.000 aproximadamente).

- **Faixa etária** atendida: predominância acima de 15 anos, reafirmando o rejuvenescimento da população atendida (HADDAD, Sérgio e DI PIERRO, Maria Clara, 2000).

- **Vinculação administrativa, equipe responsável e parcerias.**

Em sua grande maioria, os Programas/Projetos estão vinculados à Secretaria Municipal de Educação, contando com coordenadores profissionais. A presença de voluntários na coordenação se manifestou em apenas um projeto (Projeto Dedo de Prosa – Alfabetização de Idosos – SMED – BH). Parcerias existentes: Fiat, Sesi/Senai (Fiemg), UFMG, Secretaria Estadual de Educação.

- O item **orçamento** foi o mais ausente nas respostas. A grande maioria dos entrevistados respondeu não obter as informações.

- A **política de incentivo à escolarização** se dá, em sua grande maioria, por meio de práticas assistenciais vale-transporte (quase totalidade) e vale alimentação. Uma pequena minoria de municípios implementa bolsa de estudos e reserva de vagas.

- A **política de encaminhamento** para níveis subseqüentes de ensino ainda não é uma política marcante.

- O **tempo médio de conclusão** varia de 6 meses (Telecurso/Cesec) a 24-48 meses (Cursos de EJA) e quanto aos **locais de realização** dos Programas/Projetos, predomina a sala de aula, havendo algumas experiências que se realizam em associações de moradores e Igrejas.

- A **elaboração do Programa/Projeto** ainda fica, em sua grande maioria, sob responsabilidade da equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação. Em apenas alguns Programas/Projetos encontra-se a participação dos professores e educandos.

- O **material didático** gira em torno da adoção do livro didático. Vários Programas/Projetos revelaram a elaboração de material didático pela equipe. Nota-se a presença marcante dos demais materiais: jornais, revistas, vídeos, programas de TV. O material editado pela Ação Educativa foi mencionado ser utilizado por alguns Programas/Projetos.

- **Avaliação** dos alunos e do Programa/Projetos.

Os alunos, em sua grande maioria, são avaliados por meio de provas, havendo também a aplicação de outros instrumentos: trabalhos, frequência, auto-avaliação, seminários e comportamento. Os Programas/Projetos são avaliados em alguns municípios e, em outros, não existe nenhuma modalidade de avaliação.

- A **capacitação dos responsáveis** acontece por meio de reuniões, capacitação em serviço, participação no Fórum Mineiro de EJA. Observa-se uma incipiente política de capacitação nos municípios pesquisados.

Considerações Finais

O conhecimento das ações desenvolvidas pelo executivo local para a educação escolar de jovens e adultos nos municípios de RMBH ainda sofre limitações pela ausência de informações. Esta situação foi identificada de maneira marcante no item orçamento, reafirmando o que Beisiegel (1997) alertava no tocante às oscilações presentes nas orientações da União para a Educação Básica de Jovens e Adultos no Brasil.

O relacionamento do poder público com sociedade civil se revela ainda frágil na grande maioria dos municípios da RMBH apesar de algumas parcerias já existentes. Esta fragilidade também pode ser constatada no tocante à participação ainda reduzida dos jovens e adultos na elaboração dos Programas/Projetos.

Constata-se, uma vez mais, a diversidade da oferta de programas/projetos para a educação de jovens e adultos.

Referências Bibliográficas

BEISIEGEL, Celso de Rui. Considerações sobre a política da União para a educação de jovens e adultos analfabetos. In: *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, n. 4, Jan/Fev/Mar/Abr.1997.

HADDAD, Sergio e DI PIERRO, Maria Clara. Escolarização de jovens e adultos. In: *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, n. 14, Mai/Jun/Jul/Ago. 2000.